

O que posso fazer para mudar o mundo?

Julia Defilipo Venâncio

O que posso fazer para mudar o mundo? Normalmente, as respostas a essa pergunta seriam: “Usar menos automóveis”, “Jogar lixo apenas em locais corretos”, “Economizar água”, e coisas do gênero. Mas será que essas são as únicas maneiras?

Não! Existem muitas outras. Nossa sociedade apresenta uma hierarquia em que os privilegiados - homens, brancos, ricos e influentes - são mais importantes que os excluídos - mulheres e homens negros, pobres e desempregados.

Nosso mundo precisa de muitas mudanças, por exemplo, em relação ao racismo. Muitos pensam “Estamos no século XXI, esse tipo de coisa não acontece mais” e eu respondo “Mesmo no século XXI, depois de tanta evolução, não é possível enxergar a evolução da igualdade”. Pessoas negras são tratadas como inúteis, desnecessárias e agressivas. Um homem negro é constantemente parado na rua porque “seu modo de andar é suspeito” ou porque “sua descrição bate com a de um criminoso”, mas a única semelhança era ser um homem negro.

Também há desigualdade de gênero. Ainda se considera que as mulheres devem receber um salário menor, que podem serem tratadas como inferiores, como incapazes e receber ordens. Mas isso não faz o menor sentido, muitos direitos já foram reconhecidos.

Essas são apenas algumas situações de desrespeito ao próximo, será necessário muito trabalho duro para melhorar garantir a dignidade para todos. Devemos praticar a alteridade, o outro é igual a nós, todos temos direitos que devem ser reconhecidos e não há critérios que nos diferencie a ponto de sermos tratados de forma diferente a outras pessoas.